

**Manual de Estilos visuais & tipográficos de tablóide paranaense**  
*Manual of visual & typographic styles of paranaense tabloid*

Eunice Liu, Ângela Mayume Oyafuso &amp; Renata Schelbauer

design editorial, estilos tipográficos, tablóide, manual de estilos, tipografia

Este artigo descreve a elaboração do Manual de Estilos visuais e tipográficos do tablóide paranaense Cidade Notícias, desenvolvido em projeto de iniciação científica, coordenado pela Profa. Eunice Liu, no Laboratório de Pesquisa e Projeto em Design UTLAB Design da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. A partir do projeto de redesign do jornal, diretrizes de estilos foram definidas e organizadas para manter a consistência de design do novo tablóide em edições futuras. O projeto de redesign e elaboração do manual definiu parâmetros de estilos para: (1) Tipologias de identidade; (2) Sequenciamento de conteúdo; (3) Tipologias de conteúdo; (4) Seções e colunas; (5) Contraforma; (6) Anúncios; (7) Recursos de hierarquia; (8) Marcadores; (9) Produção Gráfica. O design do manual, em formato digital e impresso, acompanha template digital com estrutura de grid e estilos apresentados organizados para edição, disponibilizados para o editor e diagramador do tablóide paranaense, de origem local – desde 1999 – herança material local, para melhor registrar e comunicar histórias e cultura de Santa Felicidade e arredores, na cidade de Curitiba, Paraná.

*editorial design, typographic styles, tabloid, styles manual, typography*

*This article describes the elaboration of the Manual of Visual and Typographic Styles of the Paraná's tabloid Cidade Notícias, developed in a scientific initiation project, coordinated by Profa. Eunice Liu, at the UTFPR Design Research and Design Laboratory at Federal University of Technology, Paraná. Since the newspaper redesign project, style guidelines have been defined and organized to maintain the design consistency of the new tabloid in future editions. The redesign project and manual elaboration defined parameters of styles for: (1) Typologies of identity; (2) Content Sequencing; (3) Content typologies; (4) Sections and columns; (5) Counterform; (6) Advertisements; (7) Hierarchy resources; (8) Markers; (9) Symbols. The design of the manual, in digital and printed format, accompanies a digital template with grid structure and the presented styles organized for editing, made available to the tabloid editor and editor of the local Paraná tabloid - since 1999 - local material heritage, to better record and communicate stories and culture of Santa Felicidade and surroundings, in the city of Curitiba, Paraná.*

**1 Introdução**

O projeto de Redesign do Jornal de bairro Cidade Notícias, tabloide gratuito nascido em 1999, originário na própria comunidade, foi redesenhado pelo UTLAB Design, Laboratório de Pesquisa e Projeto de Design, da UTFPR Universidade Tecnológica Federal do Paraná, em projeto de iniciação científica, realizado pelas autoras, no ano de 2018. Etapas iniciais do projeto, podem ser conhecidas no artigo “Design editorial e imprensa comunitária: redesign de um jornal de bairro de Curitiba”<sup>1</sup>. E a estas seguiram-se a elaboração de um manual registrando, detalhando e padronizando diretrizes de estilos visuais e tipográficos para orientação e conservação de consistência visual do novo design do tablóide em edições futuras.

<sup>1</sup> DOI: <http://dx.doi.org/10.5433/2236-2207.2018v9n2Suplp333>

O desenvolvimento das etapas preliminares realizou estudos relativos à formato, estrutura gráfica, composição de grid e layout, tipografia, elementos de página, hierarquia de informações, ordem de leitura, cor tipográfica, serviram como informações-base ao longo do projeto de redesign. Antecedendo também a proposição de redesign, realizou-se um mapeamento completo do conteúdo textual, imagético e publicitário que compõem as edições da publicação, para, a partir de então, desenhar a visualidade do jornal de modo a comunicá-la adequada e eficazmente.

O novo projeto gráfico do jornal iniciou-se com um levantamento e avaliação de diversas famílias tipográficas, desenhos, variedade de estilos, tracking, aspectos de legibilidade, e rendimento, que determinaram a escolha das famílias tipográficas *Merriweather*, *Merriweather Sans*, *Source Serif* e *Source Sans*. Paralelamente estudos de grid, concebidos com base em construção geométrica, definiram estrutura modular e visualmente equilibrada. A partir de definição de grid e tipografia, foram definidas as demais diretrizes visuais do projeto, de padrões visuais de identidade, estilos para tipologias de conteúdo, seções e colunas, padronização de anúncios, recursos para construção de hierarquias visuais e marcadores, como citados anteriormente.

O projeto de redesign e elaboração do manual definiu parâmetros de estilos para: (1) Tipologias de identidade; (2) Sequenciamento de conteúdo; (3) Tipologias de conteúdo; (4) Seções e colunas; (5) Contraforma; (6) Anúncios; (7) Recursos de hierarquia; (8) Marcadores; (9) Símbolos; (10) Produção Gráfica. Conta com o auxílio de infográficos de consulta visando facilitar e orientar a diagramação das próximas edições do jornal, de maneira a manter seu sistema visual de identidade editorial. O design do manual, em formato digital e impresso, foi acompanhado de template digital, fornecidos para o editor e diagramador do tablóide paranaense, de origem local – desde 1999 – herança material local, para melhor publicar, registrar e comunicar histórias e cultura, além de socializar contatos e comércio entre os moradores de Santa Felicidade e arredores, na cidade de Curitiba, Paraná.

O template foi realizado no software de edição editorial Adobe Indesign, contendo todos os estilos de parágrafos, caracteres e etc. para serem utilizados no novo design. Foi preenchido com texto em *lorem ipsum* e imagens genéricas, com diversos modelos de páginas, a fim de facilitar a simulação de resultado e uso, testado e ajustado de modo a favorecer a liberdade de layout. A definição de estilos contribuiu também para melhor organização das etapas de produção de conteúdo, além da diagramação, referenciando quantidade de informação por seção, coluna ou página, conforme o seguinte fluxo de trabalho para experimentação do template:

1. Primeira versão do texto – editor;
2. Diagramação básica – design;
3. Revisão 1 de layout – editor; Ajustes de layout – design;
4. Revisões;
5. Finalização do design.

## 2 Desenvolvimento

O redesign editorial do jornal Cidade Notícias, utilizando recursos de desenho de visualidade e de tipografia, visou melhor organizar o conteúdo do tabloide de modo a conferir boa legibilidade para textos e imagens, assim como atribuir identidade para o tablóide comunitário paranaense.

### Tipologias de Identidade

As tipologias de identidade são elementos visuais e tipográficos que se mantêm ao longo das edições, conferindo unidade e identidade para uma publicação editorial. A tipografia é um elemento de tipologia de identidade, mantê-la, segundo definições de estilos para tipos de conteúdo, confere consistência visual e reconhecimento da publicação por elementos padrões de visualidade.

No manual de estilos, tipologias de identidade configuraram: grid, cabeçalho, padrões cromáticos (Figura 1), simbologia cultural de Santa Felicidade e Curitiba, capivara (Figura 2), fios etc.

Um layout organiza os principais componentes de uma página, texto e imagens, de forma que comuniquem a mensagem com eficácia ao leitor. A capacidade de comunicação de um design é influenciada pela posição do texto e das imagens em relação a outros elementos, como o ponto focal da página, o alinhamento do texto e a maneira como o espaço em branco é tratado. (Ambrose, 2012, p. 65)

Figura 1: Tipologias de identidade: grid, cabeçalho, padrões cromáticos

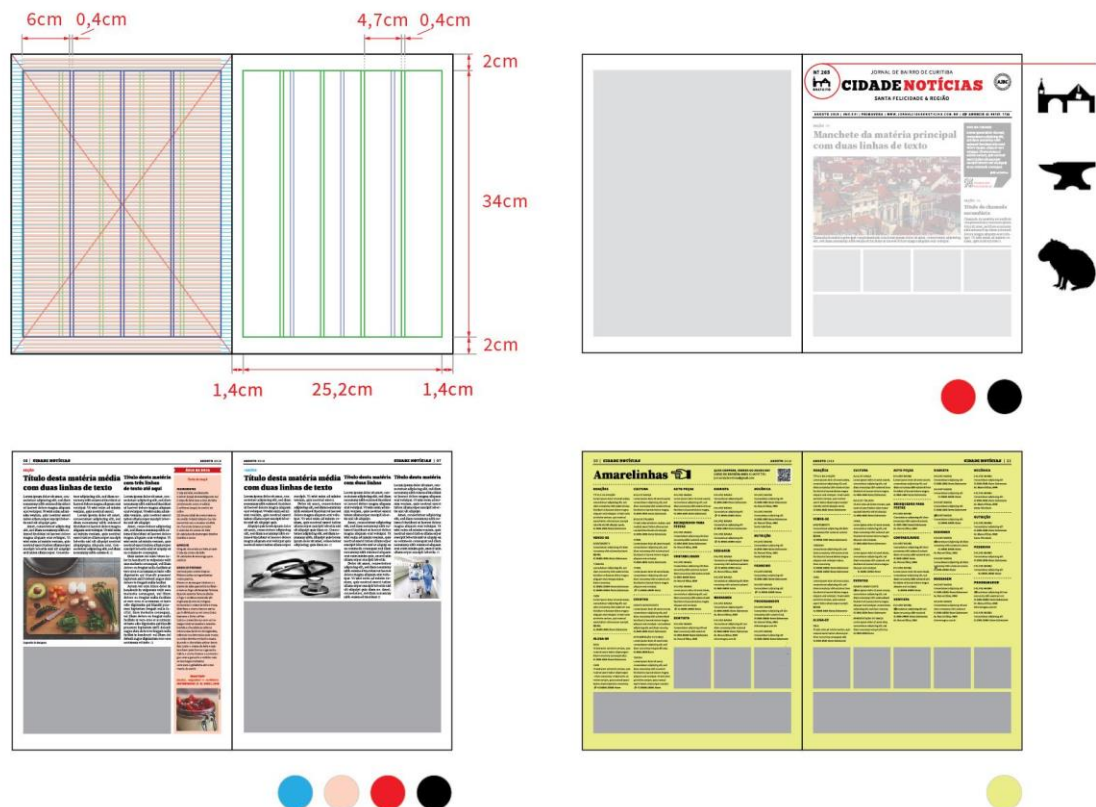
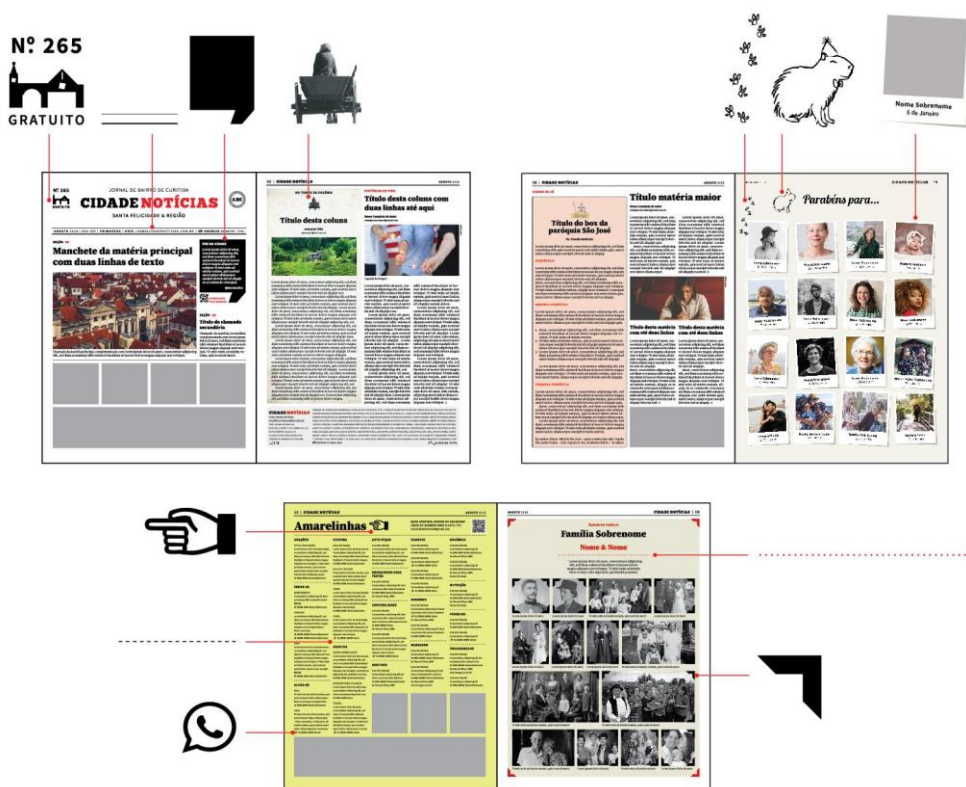


Figura 2: Tipologias de identidade: ilustrações e elementos gráficos



A estrutura de grid ordena visualmente a sequências de páginas do jornal, estruturando diversos tipos de conteúdo como títulos, textos, imagens, fotografias, anúncios etc., de modo a manter alguma regularidade visual entre tipos semelhantes de conteúdos de modo consistente visualmente, facilitando também sua legibilidade. A estrutura proposta possui grid principal de 4 colunas, com variantes de 3 e 5 colunas, que flexibilizam combinações de usos, conforme Figura 1. E 'a grade de linha de base controla as variações de entrelinha e, conseqüentemente, os tamanhos dos tipos, permitindo alinhar textos com tipos de tamanhos variados.' (Zapaterra, 2014, p. 110)

O cabeçalho padrão segue regra de repetição como parâmetro de identidade visual, permanecendo na mesma configuração em todas as edições, com alguns elementos de variação na estrutura geral, visando fortalecer a imagem e o reconhecimento do tablóide, sendo composto pelo nome do jornal, assinatura identificadora, região de circulação, datação dentre outras informações.

Em relação às cores, definiu-se por padrões cromáticos Pantone, CMYK, RGB e hexadecimal (o jornal possui mídia digital), identidade de cor:

Sistemas expandidos bem planejados são os blocos de construção de todo projeto complexo de design. Os sistemas de identidade corporativa combinam designs de logo simples e facilmente decodificáveis (...) A maioria inclui uma paleta de cores distinta e uma sensibilidade tipográfica específica que dá suporte ao conteúdo sem diluir a mensagem original da marca. (Dabner, 2014, p. 53)

Por meio do projeto de redesign, a padronização de elementos de design como a uso de cores, ilustrações, ícones, tipografia etc. possibilitaram a construção de uma visualização geral das páginas com unidade, possuindo, ao mesmo tempo, variações destacando individualidades, como demais estilos apresentados a seguir. Os estilos visuais e tipográficos procuraram conferir funcionalmente, melhor legibilidade e conforto de leitura, homogeneidade entre edições, como também identidade cultural.

## Sequenciamento de conteúdo

Sequenciamento de conteúdo nas páginas seguem organização de (1) Contextualização: Assinatura superior com nome do jornal, datação, fôlio; (2) Identificação de Seção/Coluna; (3) Títulos em tamanho maior ou menor com créditos de autoria e contato; (4) Textos de notícias ou colunistas; (5) Anúncios; (6) Legendas e créditos.

Esses elementos seguem ordenação de leitura de cima para baixo e da esquerda para a direita, podendo possuir hierarquia por diferenciação de tamanhos, entre eles. As sequências de páginas costumam ter divisões claras uma vez que é característica do tablóide possuir textos curtos e variedade de temáticas. Os textos podem ocupar um módulo vertical de coluna, ou dois, com a largura maior. As manchas de texto devem se alinhar pela base, evidenciando blocos pertencentes à mesma origem e mantendo clareza de ordem de leitura, assim como início e fim dos textos, tendo sempre como base a estrutura de grid. Seções podem se misturar em páginas, mas colunas, que se destacam, costumam ser mais distribuídas ao longo da edição, enfatizando-as. Contrariamente à edições passadas, os anúncios foram padronizados no grid e preferencialmente distribuídas no campo inferior das páginas.

## Estilos tipográficos de conteúdo

Qualquer publicação deve criar uma experiência agradável, acessível e adequada para seu leitor, e uma grande parte disso é determinada pelo uso da tipografia. Os leitores que estão acostumados a páginas de texto densas e invariáveis em um romance não leriam a mesma página em uma revista, onde decoração, variação, espaço e uso coerente dos elementos de design são esperados. Tipos muito pequenos, muito densos e muito uniformes cansarão o leitor, assim como as colunas de texto “cinza”; um designer editorial tem de empregar uma série de truques para manter o leitor interessado. (Zapattera, 2014, p. 173)

No desenho de uma página de jornal, ou em qualquer outro projeto editorial, o texto costuma ser uma parte predominante de conteúdo, caracterizando forma visual de composição, estilo, cor – a densidade do texto, quão claro ou escuro aparenta num conjunto de mancha em uma página –, seu rendimento – quanto texto comporta em um determinado espaço de página, e todas estas definições de projeto, configuram a qualidade e personalidade do projeto. ‘As necessidades de leitura e compreensão servem de base para os aspectos visuais das publicações; o que fundamentalmente as diferencia de outras categorias de projetos tipográficos é o seu grande volume de texto.’ (Samara, 2011, p.20)

Um dos principais fatores que determinam a aparência de um jornal é a escolha do tipo e a forma como tipografias são combinadas em títulos e corpo de texto. Pois, apesar da importância de fotografias e imagens, o aspecto visual que identifica mais claramente um jornal é o tipo usado. Texto é decifrado através de letras, por isso não deve nos surpreender que a fonte dos títulos é o que atrai a nossa atenção e nos estimula a lê-los. (Franchi, 2014, p. 116)

A escolha das famílias tipográficas Source e Merriweather, ambas contendo versões sem serifa e serifada se deu após etapas de seleção e avaliação em manchas de texto em corpos, entrelinhas e pesos variados, tendo bom rendimento e boa legibilidade. Sendo usadas em texto corrente, crédito de autoria, títulos das matérias, legenda de imagem, crédito de imagem e entre outros elementos de página, apoiando-se na variedade de pesos para definição de importância, hierarquia de informação e leitura (Figura 3 e 4).



Figura 3: Estilos tipográficos de conteúdo



Figura 4: Quadro de estilos tipográficos de conteúdo

ESTILOS DE PARÁGRAFO	TIPOGRAFIA	CORPO (PT)	ENTRELINHA (PT)
01 Fólio	Source Sans Semibold	14,5pt	13,5pt
02 Data	Source Sans Regular	11pt	13,5pt
03 Título 1	Source Serif Black	35pt	40,5pt
04 Título 2	Source Serif Black	28pt	33,75pt
05 Título 3	Source Serif Black	18pt	20,25pt
06 Título boxes	Source Serif Black	28pt	
07 Seção	Source Sans Bold	12pt	13,5pt
08 Seção centro	Source Serif Black	12pt	13,5pt
09 Autoria Esq	Source Sans Black Italic	11pt	13,5pt
10 Autoria Contato Esq	Source Sans Italic	10pt	13,5pt
11 Autoria Cen	Source Sans Black Italic	11pt	13,5pt
12 Autoria Contato Cen	Source Sans Regular	10pt	13,5pt
13 Texto	Merriweather Serif Regular	10,5pt	13,5pt
14 Texto - sem recuo	Merriweather Serif Regular	10,5pt	13,5pt
15 Crédito img	Source Sans Regular	6pt	6,75pt
16 Legenda	Merriweather Serif Regular	8,5pt	10,8pt
17 Texto colonia	Source Sans Bold	10,5pt	13,5pt
18 Texto colonia - sem recuo	Merriweather Serif Regular	10,5pt	13,5pt
CLASSIFICADOS			
19 Título Classi	Source Serif Black	45pt	40,5pt
20 Classificados Anuncie	Source Sans Regular	10,5pt	13,5pt
21 Seção Classi Sem Fio	Source Sans Bold	12pt	13,5pt
22 Seção Classi + Fio	Source Sans Bold	12pt	13,5pt
23 Classi Texto	Source Sans Regular	9pt	13,5pt
24 Classi CA	Source Sans Regular	9pt	13,5pt
25 Classi + CA + Esp Ant	Source Sans Regular	9pt	13,5pt
ESTILOS DE CARACTERE			
01 Itálico			
02 Bold			
03 Cor: Preto			

A seção Amarelinhas, de anúncios, possuiu, por seu caráter particular, alguns demais estilos tipográficos específicos, diferenciando conteúdos exclusivos desta seção, como destacando a área do serviço oferecido, em caixa alta e corpo maior, o título do produto anunciado, em caixa alta, o preço, com cifrão em bold, a informação de contato, com quebra de texto e nome em itálico etc. (Figura 5)

Figura 5: Estilos tipográficos Amarelinhas.



A leitura de um texto logo requer grande esforço por parte do público; para facilitar esse processo e torná-lo mais proveitoso possível, o designer deve se concentrar nos detalhes do texto – tamanhos, espaçamentos e larguras dos parágrafos – além das questões maiores de layout, para garantir uma experiência de leitura confortável. É igualmente importante estabelecer hierarquias claras entre os componentes do texto, para que o público seja capaz de identificá-las e utilizá-las na navegação. Por fim, mas não menos importante: é essencial que o design confira à tipografia um aspecto geral que unifique as partes e permita que sejam utilizadas de modo flexível em componentes sistemáticas ou seriadas, sem sacrificar a continuidade fundamental da leitura da informação. (Samara, 2011, p.34)

## Seções e colunas

O tablóide apresenta temas variados cujo conteúdo editorial é distribuído nas páginas internas do tablóide em Seções e Colunas que facilitam a organização de textos, imagens, agrupando notícias e temáticas afins, assim como aproximando anúncios relacionados em áreas comuns, facilitando também a legibilidade. A distinção entre os dois está no fato de que enquanto seções classificam notícias e artigos de autores variados relacionados a um tema, colunas costumam ser assinados por um mesmo autor que regularmente publica seus textos em edições do jornal. 'As estratégias para organizar o conteúdo envolvem classificar o material em partes gerenciáveis relacionadas umas às outras: por tipo, da parte para o todo, por complexidade, cronologicamente ou por relevância.' (Samara, 2011, p.20) O sequenciamento de seções foram organizados em acordo com o editor, e o projeto desenhou estilos que distinguíssem e organizassem os diversos tipos de conteúdos por meio dos recursos apresentados a seguir em relações simultâneas.

## Seção Padrão

As Seções Padrão são aquelas cujos conteúdos são regularmente comuns à todas ou maioria das edições da publicação, como por exemplo *Cidade de Fé*, *Política* e *Esporte*, possuindo diretrizes visuais com tratamento visual básico, por serem recorrentes ao longo das páginas, com estilo visual neutro, conforme padrões de estilos tipográficos empregando a fonte Source Sans Bold, corpo 12 pt, entrelinha 13,5 pt e em caixa alta para notação da seção estilos de títulos e textos padrões, seguindo a estrutura de grid, e sem fundos (Figura 6).

Figura 6: Seção Padrão



## Seção Intermitente

As Seções Intermitentes são aquelas que não ocorrem em todas as edições e costumam ser específicas para determinadas matérias, temáticas ou eventos, como por exemplo *Volta às aulas*, *Mês da mulher*, *Festa da Uva* e *Galeria*. Para estas, em alguns casos como em *Volta às aulas*, manteve-se o padrão de estilo da seção padrão, em outros como na *Galeria Esportiva*, permitiu-se, criar ilustrações adicionais com alusão à temática de conteúdo, distinguindo-o e destacando-o visualmente (Figura 7).

Figura 7: Seção Intermitente



## Seções especiais e Coluna

As Seções especiais são aquelas que apresentam conteúdos diversificados e possuem estilo visual destacado, são tradicionais, conhecidos pela comunidade e possuem estreita relação com os leitores, como *No tempo da colônia*, que conta histórias resgatadas pela tradição oral



do bairro; *Gente que é Notícias*, que publica fotografias de moradores da região; *Água na boca*, que compartilha receitas caseiras, etc (Figura 8 e 9).

Algumas variações nas seções especiais ocorrem com a presença de cores ou imagem de fundos, variações de uso do grid, utilização de tipografias complementares, como o uso da fonte Lobster para seções especiais menos formais como na coluna *Água na boca* e seção *Parabéns para*. Conteúdos especiais e temáticos como *Gente que é Notícias*, que anuncia aniversariantes do mês, emprega linguagem descontraída e atraente para o público.

As *Amarelinhas*, seção especial exclusiva para anúncios, geralmente em página dupla, possui fundo em cor amarela, remetendo às antigas páginas amarelas, conhecidas pela maior parte do público leitor idoso da região, e inserção de ilustrações e fotos para comunicar também visualmente as informações anunciadas e cultura local.

Figura 8: Seção Especial



Figura 9: Colunas



A demanda dos leitores contemporâneos é para uma publicação portátil, em tamanho e formato, flexível e variada em seu conteúdo – uma publicação na qual é possível entrar e sair de forma aleatória. Isso é refletido no design pelo uso de imagens, fontes de título, títulos coloridos, caixas de texto, marcadores e listas. A publicação que tende a ter artigos com muito texto, provavelmente usará o espaço em branco para contrabalançar o efeito cinza. Todos esses dispositivos ocupam espaço, mas um equilíbrio de texto, imagens e elementos gráficos deve ser alcançado. (Zapattera, 2014, p.129)

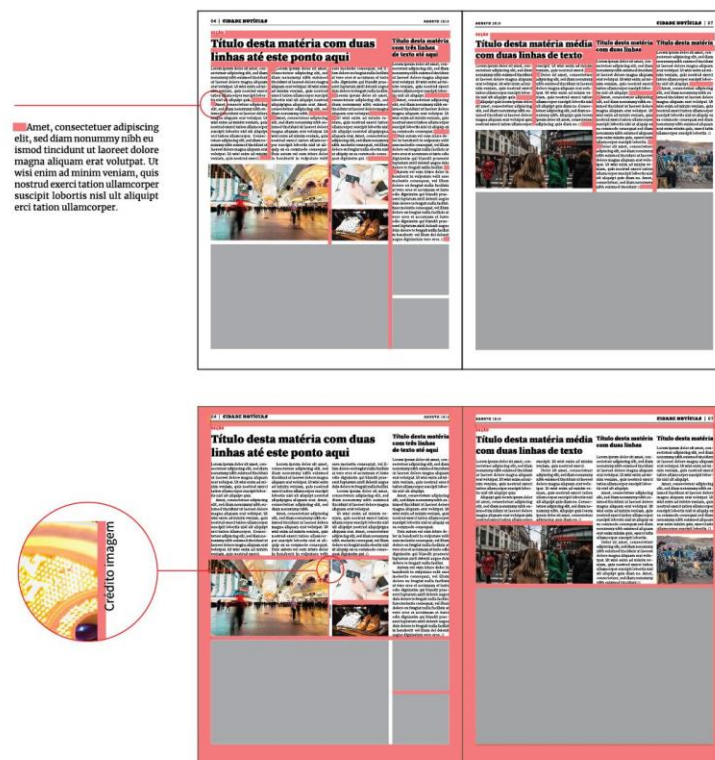
## Contraforma

A intensidade da organização e a quantidade de espaço livre em volta dos elementos de texto e imagem são considerações cruciais do design. Muitos designers se sentem compelidos a preencher esse espaço em vez de utilizá-lo como um recurso gráfico. Uma disposição compacta dos elementos pode dar ao design um ritmo mais frenético, enquanto a inclusão de espaços em branco pode produzir maior tranquilidade. (Ambrose, 2012, p. 65)

Tanto quanto a forma preenchida, simultaneamente contraformas, o espaçamento entre letras, linhas, margens etc., são igualmente importantes para a legibilidade da forma. A legibilidade é resultante de relação entre mancha gráfica, quantidade número de colunas, assim como os espaços contidos entre eles, igualmente influenciando na leitura do texto. 'O espaço em branco direciona o olho do leitor pela página, tornando fácil selecionar certos assuntos, imagens ou logotipos' (Tondreau, 2009, p. 46). O resultado do projeto de redesign definiu parâmetros para: (1) margens; (2) espaço de cabeçalho; (3) entrelinhas, com grid de linha base de 13,5pt; (4) entrecolunas, de 4mm; (5) indentação de 5mm, a partir do segundo parágrafo (Figura 10).

Uma sequência contínua de ideias provavelmente ficará mais clara se for agrupada; uma ideia isolada pode se beneficiar se aparecer separada das outras. Ambos os elementos são formas positivas – a figura dentro da composição. Eles contrastam um com o outro, assim como com os espaços circundantes. A relação entre massa tipográfica e esses vazios no formato é a relação essencial a ser definida no espaço tipográfico, crucial também para definir o ritmo do espaçamento e do espaço dentro de um parágrafo. (Samara, 2011, p. 50)

Figura 10: Contraforma



## Anúncios

O jornal de bairro, pelo seu caráter local, cujo corpo editorial é composto pela própria comunidade, tem o seu custo de produção financiado pela venda de anúncios regionais, sua presença é um elemento marcante na visualidade do tablóide, constituindo uma parte significativa do jornal. No projeto de redesign, os anúncios, que anteriormente poluíam

visualmente a publicação pela total ausência de padronização de formato e linguagem, partiu-se da premissa de que os anúncios deveriam chamar a atenção em um tom visual adequado, se assemelhando a tablóides publicitários, sem diminuir ou se sobrepor ao conteúdo editorial, que deveria ser valorizado.

Para melhor ordenação da elevada quantidade de anúncios e captação de recursos, os mesmos foram melhor organizados ao longo do jornal, destinando blocos de áreas reservadas à publicidade além da determinação de formatos padrões modulares, de modo a conviverem harmonicamente com os textos (Figuras 11 e 12). Adicionalmente se propôs seção especial exclusiva chamada *Amarelinhas*, com parâmetros próprios.

Figura 11: Formatos de anúncios das Amarelinhas

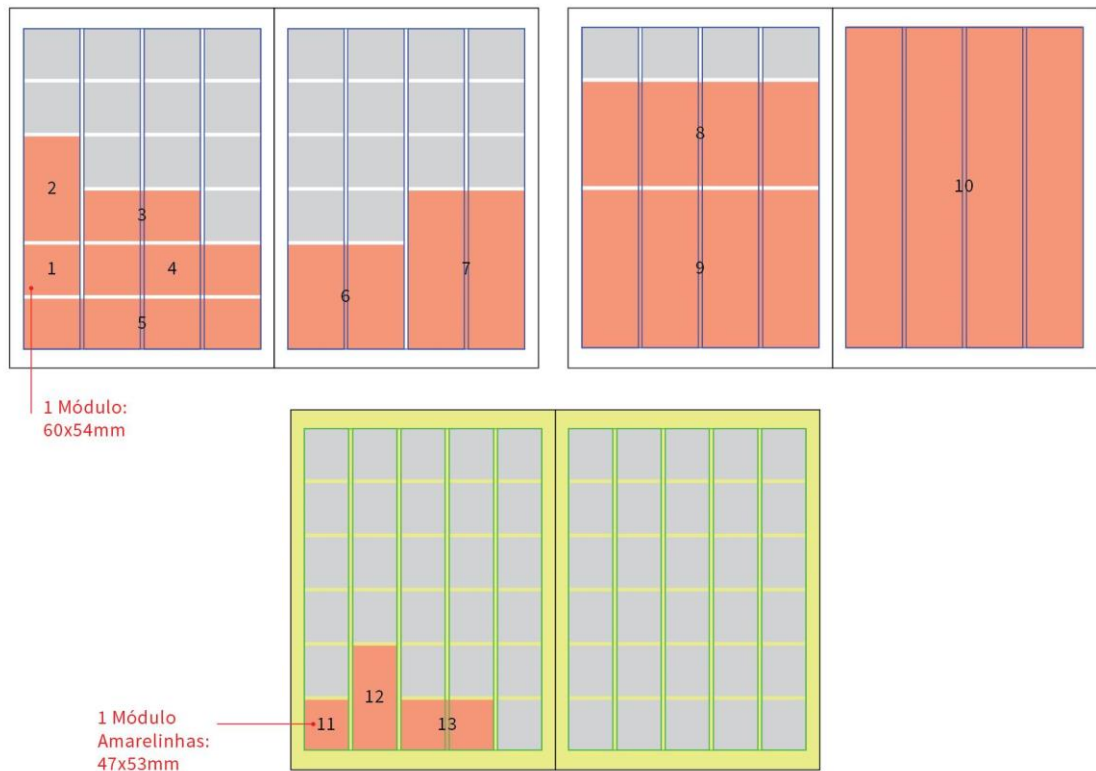


Figura 12: Áreas para publicidade





## Recursos de hierarquia

Antes de começar qualquer design, é crucial entender onde estão os principais pontos de ênfase em termos de títulos, subtítulos, introdução, legendas, citações, etc. Esses níveis de importância são chamados de hierarquias. Uma vez estabelecidas, as hierarquias podem ser indicadas de diversas formas: espaço, peso, cor e forma. (Dabner, 2014, p.78)

O conteúdo agrupado em seções de acordo com temas relacionados, é organizado por meio de uma estrutura gridde 4 colunas, ocupada por diferentes pesos e tamanhos de fonte, estabelecendo hierarquia de conteúdo, auxiliando o leitor a se localizar e facilitando a ordem e deslocamento de leitura para o leitor (Figura 13). Posicionamentos estratégicos de áreas preenchidas e contraformas organizam e estruturam visualmente o conteúdo, visando equilibrá-lo composicionalmente. 'Hierarquia de texto é um guia lógico, organizado e visual dos títulos que acompanham o corpo de texto. Indica níveis variados de importância por meio do tamanho de corpo e/ou estilo' (Ambrose, 2012, p. 84).

Figura 13: Hierarquia visual



A habilidade de solucionar problemas de ênfase usando tipografia é essencial. Isso envolve considerar a relação entre múltiplos elementos – o corpo e o peso dos tipos, sua posição sobre a página e a dinâmica entre os elementos – além de desenvolver um entendimento acerca de como essas decisões dão destaque a certos conteúdos enquanto suprime outros. Decisões tipográficas como essas estão relacionadas ao que chamamos de hierarquia de informação, uma vez que, em qualquer design, algumas coisas precisam ser lidas em primeiro lugar, e as informações secundárias devem ser lidas em seguida. (Dabner, 2014, p.78)





A escala é utilizada para guiar os olhos do leitor no artigo, conferir interesse visual, e dramatizar ou enfatizar a mensagem editorial. Uma palavra grande em um título pode alterar ou distorcer a ênfase e o significado de toda a página, um efeito que também pode ser conseguido com as imagens. A escala é relativa, ela cria uma hierarquia e há muitas situações em que isso seria totalmente adequado - por exemplo, em um artigo que contivesse elementos principais e elementos subsidiários. Mas a escala também tem um propósito visual, tornando a página animada e criando blocos e formas interessantes. O conteúdo da publicação desempenha um papel importante no dimensionamento e no uso de material visual. (Zapatera, 2014, p.136)



## Marcadores

Alguns marcadores tipográficos foram utilizados na identidade do jornal, com finalidades várias, como ilustrado no quadro abaixo (Figura 14).

Figura 14: Marcadores tipográficos

IMAGEM DO CARACTERE	NOME DO CARACTERE	FINALIDADE/USO
	Quadrado branco	Marcação de final de texto
	Whatsapp	Marcação de contato telefônico via whatsapp
	Manicule	Destaca contato do JCN
	i circunscrito negativo	Notação de como obter mais informações
<b>16</b>	Folio com duas casas de unidade	Indica paginação
<b>\$</b>	Cifrão em bold	Valor destacado
-----	Fio Pontilhado	Indica separação entre seções temáticas

## Produção Gráfica

O novo design do tablóide Cidade Notícias realizou sua impressão em gráfica regional de Almirante de Tamandaré, cidade metropolitana de Curitiba, fornecedor já parceiro, tendo suas primeiras edições sido acompanhadas com realização de tiragens parciais em papel offset e jornal para verificação do resultado gráfico e material da mídia, sendo a primeira opção escolhida pelo cliente para edições futuras. A impressão é realizada em uma offset rotativa americana, modelo DGM800, em tiragem de 5.000 exemplares e quadricromia.

## 3 Conclusões

A elaboração de um manual de estilos visuais e tipográficos, procurou desenhar a identidade do tablóide a partir de pesquisa da tradição da publicação, elementos de cultura local, e proposição de um design mais contemporâneo. Este mesmo também visou facilitar a utilização de um template digital, reforçando e conferindo unidade e coerência de composição ao longo da edições, por meio de critérios estabelecidos durante a elaboração do projeto de redesign apresentados.

As diretrizes visuais conferiram maior uniformidade de mancha gráfica, espaçamentos mais regulares, melhor organização visual na relação de conteúdo textual e imagético, estruturação de hierarquia e ordenação de leitura por meio de padrões visuais de identidade, estilos gráficos de identidade de textos e imagens.

O tipógrafo El Lissitzky afirmava que 'na superfície escrita, as palavras são percebidas pelo olhar, não pela audição'. Como não existe música sem silêncio, e a música se torna audível pela harmonia entre tons e silêncio, assim são os espaços na leitura, equilibrando e ordenando letras que amontoadas nada significariam. Tempos e pausas marcadas visualmente podem modificar estrutura e sentido. O conteúdo é o protagonista, e a tipografia é o meio de

transmissão, dando forma a ideias e informações, comunicando mensagem verbal por meio de linguagem visual.

Uma grande proporção do design editorial é a organização das formas para apoiar a palavra escrita dentro dos limites ou dos parâmetros do estilo de uma publicação. Mark Porter descreve isso como “cuidar da distribuição dos elementos no espaço”, com esses elementos, sendo títulos, corpo de texto, artes e espaços em branco. A maneira como essas formas são organizadas cria a diferença entre um layout satisfatório e um insatisfatório. Bem utilizada, a distribuição das formas pode ser usada para conduzir o olho do leitor em um artigo, bem como navegar pela página e criar uma ampla gama de sentimentos e significados. (Zapattera, 2014, p.130)

A maestria do designer consiste em oferecer conforto visual, leitura da forma – sem necessariamente ser notada –, e, como se intenciona neste tablóide impresso, propiciar agradável experiência de leitura das notícias aos leitores. O projeto de design editorial procurou fazer jus a esse objeto – tabloide paranaense de bairro Cidade Notícias – que documenta a história local e é, de certa forma, patrimônio da colônia italo-brasileira em Curitiba. O bom design contribuiu concebendo soluções visuais belas, inteligentes e funcionais, que visaram tornar o impresso local mais legível, bonito e valoroso, espera-se que bem-querido pela comunidade local.

## Agradecimento

A família Schellin.

## Referências

- Ambrose, G. & Harris, P. (2012). *Layout: s. m. arranjo de partes etc. de acordo com um plano*. Porto Alegre: Bookman.
- Dabner, D., Stewart, S., & Zempol, E. (2014). *Curso de design gráfico: princípios e práticas*. São Paulo: Gustavo Gili.
- Franchi, F. (2013). *Designing news. Changing the World of Editorial Design and Information Graphics*. Berlin: Gestalten.
- Samara, T. (2011). *Guia de design editorial: manual prático para o design de publicações*. Porto Alegre: Bookman.
- Tondreau, Beth. (2009). *Criar grids: 100 fundamentos de layout*. São Paulo: Blucher.
- Zapattera, Y. & Cath, C. (2014). *Design editorial*. São Paulo: Gustavo Gili.

## Sobre o(a/s) autor(a/es)

Eunice Liu, Doutora, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil, oi@euniceliu.com.br

Ângela Mayume Oyafuso, Graduanda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil, angela.mayume@gmail.com

Renata Schelbauer, Graduanda, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil, renata.schelbauer@gmail.com